

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

BERNARDES; Milena Serenini¹, BERNARDES; Renan Serenini², POBLACION; Ana³, MACHADO; Paula Bernardes⁴, MOURA; Lahis Cristina Morais de⁵, TEIXEIRA; Lílian Gonçalves⁶, TOLONI; Maysa Helena de Aguiar⁷, TADDEI; José Augusto de Aguiar Carrazedo⁸

RESUMO

Introdução: As condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) têm entre seus objetivos a oferta de ações básicas de saúde, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e inclusão social das famílias. A despeito da enorme contribuição do programa para promoção da segurança alimentar no país, diversos estudos têm demonstrado que houve aumento da participação de produtos ultraprocessados na alimentação das famílias. Atualmente, o sobrepeso e obesidade apresentam-se como expressão da insegurança alimentar e nutricional nesta população. Sabe-se que comportamentos de risco para a saúde adquiridos ao longo da adolescência podem se perpetuar para a vida adulta, com impactos deletérios no estado de saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes beneficiários do PBF no município de Lavras–MG. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado entre março de 2018 e abril de 2019. Participaram do estudo 188 adolescentes, entre 10 e 18 anos, de ambos os sexos, pertencentes às famílias beneficiárias do PBF. A avaliação antropométrica foi realizada a partir da aferição de peso e estatura, gerando os indicadores IMC/Idade e Estatura/Idade, e utilizando o software WHO Anthro Plus. O consumo alimentar foi avaliado a partir de questionário adaptado do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. A avaliação da anemia ferropriva ocorreu mediante punção digital e leitura em hemoglobinômetro portátil. Adotou-se os pontos de corte preconizados pela Organização Mundial de Saúde para caracterização da anemia. Este estudo faz parte do projeto “Programa Bolsa Família: avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias participantes e acompanhamento das condicionalidades de saúde sob a ótica dos profissionais”, financiado pelo CNPq (408355/2017-4) e aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer nº 2.400.572). **Resultados:** Entre os adolescentes avaliados, 53,7% eram do sexo feminino. A prevalência de anemia foi de 26%, sendo 13,2% de grau moderado ou grave. O excesso de peso esteve presente em 17,5% dos adolescentes, sendo que entre o sexo feminino a prevalência foi de 21,7%. O consumo de bebidas adoçadas, guloseimas e biscoito recheado foi relatado por 73,4%, 52,1% e 31,3% dos adolescentes, respectivamente. Já em relação ao consumo de alimentos *in natura*, apenas 37,2% dos adolescentes relataram ter consumido frutas no dia anterior a entrevista, e 30,3% relataram o consumo de verduras. A prevalência de consumo de feijão foi de 86,7%, e de carnes foi de 77,6%. O hábito de assistir televisão durante as refeições foi relatado por 87,2%. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a importância da qualificação das ações de vigilância do estado nutricional, de promoção de saúde e da alimentação adequada e saudável entre adolescentes beneficiários do PBF, no âmbito do SUS. A prevenção e controle da anemia, aqui apresentada em prevalência de grau moderado enquanto problema de saúde pública, deve ser integrada na agenda de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Programa Bolsa Família, Estado Nutricional, Anemia

¹ Universidade Federal de São Paulo, miserenini@gmail.com

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, renan_serenini@hotmail.com

³ Boston University, anapoblacion@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Lavras, pmachadonutricao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Lavras, lahismouranutri@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Lavras, lilian.teixeira@ufu.br

⁷ Universidade Federal de Lavras, maysatoloni@yahoo.com.br

⁸ Universidade Federal de São Paulo, ieddat.taddei@gmail.com